

Januária Cristina Alves

MANUAL DIGITAL DO PROFESSOR

.....

SOU DE CÍRCO



Januária Cristina Alves

MANUAL DIGITAL DO PROFESSOR



© Januária Cristina Alves

Diretor editorial
Marcelo Duarte

Diretora comercial
Patth Pachas

Diretora de projetos especiais
Tatiana Fulas

Coordenadora editorial
Vanessa Sayuri Sawada

Assistente editorial
Olivia Tavares

Preparação
Cristian Clemente

Revisão
Ronald Polito

Diagramação
Vanessa Sayuri Sawada

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

A479m

Alves, Januária Cristina
Manual digital do professor: Sou de circo/ Januária Cristina
Alves. – 1ª ed. – São Paulo: Panda Books, 2021. 18 pp.

ISBN: 978-65-5697-087-5

1. Educação infantil – Brasil. 2. Base Nacional Comum Curricular. 3. Professores – Formação. 4. Programas de atividades – Brasil. I. Título.

Bibliotecária: Leandra Felix da Cruz Candido – CRB-7/6135

20-67794

CDD: 372.210981
CDU: 373.2(81)

2021

Todos direitos reservados à Panda Books.

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

Visite nosso Facebook, Instagram e Twitter.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

SUMÁRIO

1. Apresentação da obra	4
1.1. Sinopse	4
1.2. A autora	4
1.3. A obra em relação ao gênero, ao tema, à BNCC e à PNA	5
2. Orientações gerais	7
2.1. Ações antes da leitura	7
2.2. Ações durante a leitura	8
2.3. Ações após a leitura	10
3. Orientações específicas	10
3.1. Propostas de orientações didáticas de Língua Portuguesa	10
4. Parceria com a família	14
5. Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC	15
6. Sugestão de leituras complementares	16
7. Referências bibliográficas	17

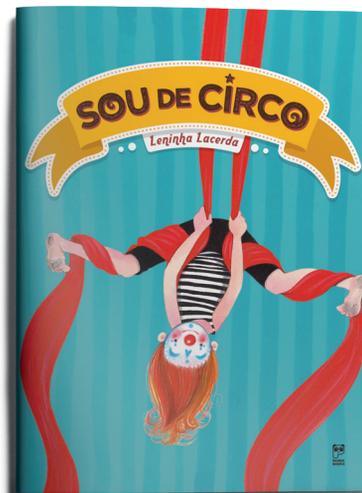
1. APRESENTAÇÃO DA OBRA

1.1. SINOPSE

É por meio de um convite à brincadeira que a autora Leninha Lacerda atrai as crianças à leitura de seu livro. Com texto rimado e ilustrações multicoloridas, a obra apresenta diversas crianças-artistas se preparando para o grande espetáculo.

O mágico repassa seu truque do lenço, enquanto a equilibrista treina na corda com um pé só. O palhaço ensaia suas piruetas e a trapezista faz os mais lindos rodopios. A brincadeira com argolas e as acrobacias nas fitas fazem com que os personagens treinem a concentração e o equilíbrio, testando os limites do próprio corpo. O ensaio do grupo é exaustivo, mas um ajuda o outro a superar as dificuldades para que a grande apresentação seja perfeita. Realidade e ficção se mesclam nas cenas, como a trapezista imaginando seu voo com lindas asas de borboleta e o momento em que todos se esforçam para melhorar a performance em suas apresentações.

Mais que um espetáculo circense, a autora nos mostra os movimentos corporais que as crianças são capazes de realizar em diferentes atividades do brincar. As cenas de bastidores do circo são retratadas em situações com as quais os pequenos leitores certamente irão se identificar.



1.2. A AUTORA



Leninha Lacerda é ilustradora e escritora. Estudou Cinema na Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), porém, dedicou sua vida aos desenhos. Tem produzido ilustrações para livros didáticos e de literatura em parceria com outros escritores. A inspiração para os pequenos artistas circenses veio da infância de seus três filhos e das crianças que encontra durante as visitas escolares. Também é autora do livro *Caixa de brincar*, publicado pela editora Panda Books.

1.3. A OBRA EM RELAÇÃO AO GÊNERO, AO TEMA, À BNCC E À PNA

Sou de circo é uma obra de gênero narrativo que traz para a literatura o ambiente circense, uma das formas mais populares de entretenimento. Ao abordar a temática jogos, brincadeiras e diversão, o livro permite que crianças da Pré-escola exercitem não só a linguagem e o corpo nessa fase de desenvolvimento infantil, mas também criem aventuras em contextos imaginários ao incorporarem os personagens do circo. A obra está alinhada com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) por tratar-se de um conteúdo que propiciará às crianças diversas possibilidades de vivenciarem importantes princípios da chamada Educação Literária. Segundo a BNCC:

No eixo Educação literária predomina a formação para conhecer e apreciar textos literários orais e escritos, de autores de língua portuguesa e de traduções de autores de clássicos da literatura internacional. Não se trata, pois, no eixo Educação literária, de ensinar literatura, mas de promover o contato com a literatura para a formação do leitor literário, capaz de apreender e apreciar o que há de singular em um texto cuja intencionalidade não é imediatamente prática, mas artística. (BRASIL, 2018, p. 65)

O livro também se adéqua às recomendações da Política Nacional de Alfabetização (PNA), uma vez que:

As obras literárias têm um papel fundamental na formação humana, social e intelectual de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. Dessa forma, faz-se necessário apresentar às crianças títulos que as cativem e promovam a associação da leitura a uma atividade prazerosa e frutífera. (BRASIL, 2020, p. 20)

Além de oferecer um vocabulário próprio do universo infantil, com menção a objetos e brincadeiras conhecidos pelas crianças, a obra explora marcas narrativas da oralidade, como o uso de expressões do mundo circense, frases que dialogam diretamente com o leitor e o uso de rimas que tornam a leitura mais prazerosa e divertida. Desse modo, *Sou de circo* é uma obra que favorece a descoberta da leitura como puro prazer, além de preparar o leitor para entrar em contato com o universo da literacia, o que contribui fortemente para a formação leitora da criança, bem como para o seu processo de alfabetização de maneira criativa e inteligente.



Vale lembrar que, segundo o documento da PNA (BRASIL, 2019, p. 21): “literacia é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, bem como sua prática produtiva”. Antes da alfabetização formal é importante que a criança tenha contato com certas habilidades de leitura e escrita, o que se chama de **literacia emergente**, por meio da qual, como define a PNA:

A criança é introduzida em diferentes práticas de linguagem oral e escrita, ouve histórias lidas e contadas, canta quadrinhas, recita poemas e parlendas, familiariza-se com materiais impressos (livros, revistas e jornais), reconhece algumas das letras, seus nomes e sons, tenta representá-las por escrito, identifica sinais gráficos ao seu redor, entre outras atividades de maior ou menor complexidade. Em suma, na literacia emergente incluem-se experiências e conhecimentos sobre a leitura e a escrita adquiridos de maneira lúdica e adequada à idade da criança, de modo formal ou informal, antes de aprender a ler e a escrever. (BRASIL, 2019, p. 21)

Nesse sentido, o contato com obras de qualidade como esta que apresentamos favorecerá que a criança exerça os seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, previstos na BNCC, a saber: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Na obra *Sou de circo*, há o enfoque especial para o direito de “explorar” que prevê que a criança possa:

[...] **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia. (BRASIL, 2018, p. 36)

É muito importante que a aproximação da criança com a literatura e a leitura se dê de maneira estruturada e baseada em evidências científicas. A PNA enfatiza que:

A ciência cognitiva da leitura afirma que, ao contrário do que supõem certas teorias, a aprendizagem da leitura e da escrita não é natural nem espontânea. Não se aprende a ler como se aprende a falar. A leitura e a escrita precisam ser ensinadas de modo explícito e sistemático, evidência que afeta diretamente a pessoa que ensina. (BRASIL, 2019, p. 20)



A obra *Sou de circo* também permite acionar os seguintes campos de experiência da BNCC (2018, p. 40-3):

- **Corpo, gestos e movimentos:** com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.
- **Traços, sons, cores e formas:** as diferentes manifestações artísticas propiciam a vivência com as diversas formas de expressão e linguagens, com as artes visuais, música, teatro, audiovisual entre outras. Elas contribuem para que as crianças desenvolvam o senso estético, a sensibilidade e a criatividade.
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação:** as crianças participam de situações comunicativas desde o nascimento. Suas primeiras manifestações são os movimentos do corpo, os recursos vocais (choro), o sorriso. Com o tempo, elas vão ampliando e enriquecendo esse repertório, apropriando-se da língua materna. As experiências de fala e escuta, propiciadas no momento da leitura compartilhada, são fundamentais nesse processo de desenvolvimento.

2. ORIENTAÇÕES GERAIS

2.1. AÇÕES ANTES DA LEITURA

Uma possibilidade interessante para começar a exploração do livro é aguçar a curiosidade das crianças: mostre-lhes alguns livros – sendo que *Sou de circo* deve estar entre eles – e peça-lhes que adivinhem qual deles você vai ler naquele dia. Para facilitar que alguém “acerte” a sua opção, dê pistas: uma cor que identifique a capa, uma figura, uma palavra do título, tudo pode ser um mote inspirador para começar esse jogo, que também pode ser chamado de



“jogo da leitura”. Esse tipo de exercício vai mostrar a dimensão lúdica que a leitura pode ter na vida da criança.

Quando alguém acertar, conte ao grupo que irão ler juntos *Sou de circo*, livro que você escolheu porque achou divertido, interessante e cheio de descobertas para fazerem juntos. Aproveite para testar os conhecimentos prévios da turma sobre o circo: “Quem conhece um circo?”; “Quem já esteve em um?”; “Quem sabe o que tem em um circo?”; e tantas outras questões que poderão preparar os alunos para a leitura do livro.

Convém providenciar, desde já, um registro para esta atividade que seja acessível a todas as crianças. Pode ser um “mural de leitura”, por exemplo, onde você anotarás aspectos que julgar relevantes ao longo da atividade, de modo que todos possam se lembrar dos momentos marcantes do processo. Você pode estabelecer, no mural, um lugar no qual as crianças também poderão fazer os seus registros, desenhando ou por meio de uma colagem, por exemplo, estimulando-as a recuperar o processo de aprendizagem. Segundo a BNCC:

É preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de *cada criança* e de *todo o grupo* – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças. (BRASIL, 2018, p. 39)



2.2. AÇÕES DURANTE A LEITURA

Como atividade preparatória para o início da leitura do livro, é interessante chamar a atenção para alguns aspectos relevantes para a formação de leitores, como o reconhecimento das características físicas do objeto “livro”. “O estímulo à imaginação das crianças e o de-

envolvimento da capacidade de descrever atributos de ilustrações e personagens ou sequências lógicas de acontecimentos são importantes para a capacidade de compreensão oral de textos” (BRASIL, 2020, p. 20).

Esse tipo de atividade favorece a preparação das crianças para a transição para o Ensino Fundamental, em especial no que se refere às aprendizagens de “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, previstas na BNCC, entre as quais destacamos a importância de estimular os alunos a “ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas”. Assim:

- Apresente a capa do livro, mostrando primeiro o título, chamando a atenção para o fato de que os títulos sempre estão em destaque, com letras maiores e normalmente no centro da capa.
- Evidencie a autora, que nesse caso também é ilustradora. Para isso, é possível ler para eles a pequena biografia na contracapa do livro.
- Mostre também as ilustrações do livro e, com a turma, tente revelar alguns materiais que a ilustradora usou para elaborá-las, como: lápis de cor, lápis preto, papel cartão etc. Isso é importante para que as crianças reconheçam os materiais que propiciam a construção de desenhos e ilustrações dos diversos livros com os quais terão contato ao longo de sua formação leitora.
- Peça aos alunos que comentem a ilustração da capa.
O que mais lhes chama a atenção?

Após a apresentação do livro, é hora da leitura da história em conjunto. Combine com eles a maneira como essa leitura será realizada: se acontecerá em roda, se haverá pausas ao fim de cada página para uma breve conversa ou se o texto será comentado com o grupo somente ao fim da leitura etc. A finalidade desses combinados é propiciar que a leitura seja prazerosa e uma experiência de aprendizado.

É importante ressaltar que a sugestão da **leitura dialogada** é um recurso importante na promoção da literacia, reforçando não apenas o contato da criança com a oralidade, a leitura e a escrita, mas também o vínculo aluno-professor, fundamental para o processo de alfabetização da criança.

Uma das práticas que têm maior impacto no futuro escolar da criança é a leitura partilhada de histórias, ou leitura em voz alta feita pelo adulto para a criança; essa prática amplia o



vocabulário, desenvolve a compreensão da linguagem oral, introduz padrões morfossintáticos, desperta a imaginação, incute o gosto pela leitura e estreita o vínculo familiar. (BRASIL, 2019, p. 23)

2.3. AÇÕES APÓS A LEITURA

Como forma de encerrar as atividades de leitura dialogada com o livro, sugerimos a retomada dos registros feitos pelos alunos durante o processo de preparação e de leitura de *Sou de circo*. Peça que cada criança escolha um dos registros que realizou para falar sobre ele. A ação pode vir a tornar-se uma apresentação em que seja possível reunir os familiares e outras crianças da escola em um horário específico.

Nessa ocasião, cada aluno, de posse de seu registro, deve contar o que mais gostou no livro e da experiência de leitura. Ao final, convém chamar a atenção para as aprendizagens que parecerem ter sido mais significativas para todo o grupo.

3. ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

3.1. PROPOSTAS DE ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

DESCOBRIR O QUE TEM DENTRO DO LIVRO

- Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação
- Tempo de desenvolvimento: aproximadamente 50 minutos (1 hora/aula)
- Material necessário: lousa e giz colorido
- Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC:
 - (EI03EF01) • (EI03EF03) • (EI03EF06) • (EI03EF09)



Espera-se que as crianças

- Manifestem curiosidade com relação à cultura escrita, ao ouvir e acompanhar a leitura de textos.
- Adquiram familiaridade com livros, a diferenciação entre ilustrações e escrita, aprendendo as formas corretas de manipulação desse objeto.
- Construam hipóteses sobre a escrita, conhecendo letras aos poucos, e compreendendo-a como sistema de representação da língua falada.

Etapa 1 | Peça a um aluno que comece a contar a história com suas próprias palavras. Em um determinado momento, interrompa e peça que outro aluno continue. Assim, sucessivamente, até o fim da história. Depois, em roda, leia a história em voz alta para os alunos. Ao fim de cada trecho rimado, pare para que completem a rima. Exemplo: “Sim salabim salabim bim bim/ O mágico diz assim:...”.

Etapa 2 | Liste na lousa, com os alunos, as palavras desconhecidas por eles. Escreva os significados de acordo com a compreensão do grupo.

Etapa 3 | Escreva na lousa os nomes dos personagens de circo que aparecem na história. Faça uma breve descrição das suas características e, ao final, peça aos alunos que identifiquem o nome correto de cada um. Por exemplo: pode-se escrever na lousa as palavras “palhaço”, “equilibrista” e “malabarista” e, posteriormente, perguntar às crianças: “Quem faz palhaçada no circo?”; “Quem anda sobre a corda bamba?” etc.

Etapa 4 | Organize coletivamente e escreva na lousa as palavras que o grupo entendeu que seriam as mais importantes da narrativa (por exemplo: “circo”, “magia” e “criança”).

Etapa 5 | Estimule os alunos a contarem histórias a partir da lista de palavras que eles construíram, explorando, assim, a oralidade e a criatividade.

Sugestões de acompanhamento | No dia seguinte à realização da atividade, peça que alunos contem o que fizeram de interessante no dia anterior aos colegas que, por acaso, não



tenham comparecido à aula. Caso todos tenham comparecido, chame um professor de outro ano e peça-lhes o mesmo. Anote a narrativa do grupo. Ao final, verifique se esqueceram de alguma coisa e peça que façam um registro em desenho do que acharam mais divertido durante a realização da atividade.

O LIVRO QUE MEXE COM A GENTE

- Campo de experiências: Corpo, gestos e movimentos
- Tempo de desenvolvimento: aproximadamente 50 minutos (1 hora/aula)
- Material necessário: lousa e giz colorido
- Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC:
 - (EI03CG01) • (EI03CG02) • (EI03CG03)



Espera-se que as crianças

- Façam observações, manipulem objetos, investiguem e explorem seu entorno, levantando hipóteses e buscando respostas às suas curiosidades.
- Ampliem seu vocabulário e compreendam a relação entre as palavras e os objetos.
- Desenvolvam seus conhecimentos do mundo físico e das relações sociais.

Etapa 1 | *Sou de circo* é um livro que explora de maneira criativa e instigante a relação da criança com seu corpo. A proposta é realizar uma atividade na qual os alunos possam relacionar esses movimentos com aqueles que realizam em seu cotidiano. Você pode ler a história novamente para as crianças formando uma grande roda. Combine com eles que a cada “pedaço” lido (pode ser um parágrafo) uma criança se levanta, toca o ombro da outra e elas trocam de lugar. Esse tipo de exercício vai provocar nas crianças uma relação entre a leitura e o movimento/brincadeira/ludicidade.

Etapa 2 | Identifique durante a leitura as palavras que designam movimento, como: andar, cair, voar etc. Vá anotando as palavras na lousa. Ao final, peça para cada aluno escolher uma palavra/movimento e, depois, realizar esse movimento para o grupo.

Etapa 3 | Peça para as crianças identificarem no livro objetos usados pelos artistas do circo com os quais elas brincam: bolas, argolas, cordas, fitas etc. Escreva uma lista desses objetos

na lousa e incentive que cada criança tente identificar a primeira letra de cada palavra (faça o desenho da letra na lousa para ajudá-las). Sugira que façam o desenho de uma daquelas letras com o próprio corpo, por exemplo: uma barriga grande como o “b” de bola, inclinar o corpo como se fosse um “c” de corda, e assim por diante.

Etapa 4 | Uma maneira de encerrar a atividade é propor que as crianças planejem um espetáculo de circo, cada uma fazendo movimentos que sabe e de que gosta. Elas podem ensaiar e depois, se quiserem, apresentar para os pais ou para os outros amigos da escola.

Sugestões de acompanhamento | Para resgatar o que foi aprendido com essa atividade, sugerimos a retomada das letras das palavras que as crianças escolheram representar em outras atividades ao longo de um determinado período (uma semana, um mês, por exemplo). Sempre que uma palavra iniciada por essa letra for lida, falada ou escrita, lembre às crianças qual foi o movimento representado por elas naquela ocasião. Verifique o quanto elas conseguem lembrar dessa associação e se são capazes de estabelecer relações com outras letras que forem aprendendo.

O LIVRO E SEUS PERSONAGENS E OBJETOS

- Campo de experiências: Traços, sons, cores e formas
- Tempo de desenvolvimento: aproximadamente 50 minutos (1 hora/aula)
- Material necessário: lousa; giz colorido; cartolina; tesoura; cola; jornais e revistas velhas; e massinha de modelar
- Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC:
 - (EI03TS01) • (EI03TS02)

Espera-se que as crianças

- Vivenciem diversas formas de expressão e linguagens, como a pintura, modelagem, colagem entre outras.
- Criem suas próprias produções artísticas, exercitando a autoria (coletiva e individual) e a manipulação de diversos materiais.

A obra apresenta uma variedade de situações e objetos que permitem que a criança experimente diferentes formas, sons e sua expressão em diversas linguagens. Vamos explorar esses atributos!



Etapa 1 | Retome a lista de personagens elaborada com o grupo na **Atividade 1** (p. 10). Peça que cada criança escolha um personagem: “Se eu pudesse, quem ou o que eu gostaria de ser?”. Depois, solicite que cada aluno faça um desenho, uma colagem ou escultura daquele que escolheu.

Etapa 2 | Em seguida, peça que as crianças escolham um objeto da lista feita em conjunto na **Atividade 2** (p. 12). Incentive, então, que cada uma imite o som de um objeto para o grupo, por exemplo: uma bola batendo no chão faz “pá, pá, pá”, a corda fazendo “slept, slept, slept”, e assim por diante.

Etapa 3 | Observem o livro juntos e identifiquem as cores que compõem as ilustrações. Vá anotando o nome de cada uma na lousa. Ao final, peça que as crianças recortem cartolinas e papéis velhos de uma das cores que escolheram.

Etapa 4 | Uma sugestão de encerramento é criar um mural na sala com todas as cores que foram retratadas nos trabalhos.

Sugestões de acompanhamento | Ao longo dos dias seguintes, escolha outro livro para trabalhar com a sala que possua elementos que usou nessa atividade: cores, sons, objetos, personagens etc. À medida que realizar a leitura dialogada do novo livro, peça às crianças que se lembrem das cores, sons e objetos que conheceram em *Sou de circo*, incentivando que apontem semelhanças e diferenças entre as duas obras.

4. PARCERIA COM A FAMÍLIA

Para integrar as experiências vividas pelas crianças em sala de aula e reforçar os vínculos com as famílias, pode-se sugerir aos familiares que contem para as crianças histórias sobre circo. Provavelmente, muitos pais, tios, irmãos, avós, parentes já estiveram em um circo e cada um tem uma experiência rica e diversa para compartilhar.



Peça para as crianças fazerem uma pequena “entrevista” com sua família. Solicite que elas levem, por escrito, o roteiro a seguir:

- Você já foi ao circo?
- Se sim, qual foi a coisa mais bonita ou interessante que você viu lá?
- O circo que você esteve era muito diferente dos circos que existem hoje em dia? Como?
- Qual personagem do circo você mais gostou?



É importante que as crianças mostrem essa lista de perguntas ao entrevistado, que deverá responder às questões por escrito, além de ler/conversar com elas sobre as respostas anotadas. Convide as famílias para participarem de uma reunião na escola na qual você possa apresentar o resultado do trabalho realizado em sala de aula com o livro *Sou de circo*. Reúna todas as entrevistas, coloque-as num mural na sala e circule as palavras em comum dos depoimentos, explicando seu significado às crianças, mostrando não só como as experiências com o circo podem ser muito parecidas, mas também que a maneira com a qual as pessoas falam sobre elas também é.

Ao final, peça que as crianças e seus familiares relatem como foi essa experiência para eles.

5. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA BNCC

Nesta seção está o descritivo de cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC mobilizados neste *Manual digital do professor*.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- **(EI03CG01)** Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
- **(EI03CG02)** Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

- (EIO3CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- (EIO3TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
- (EIO3TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO, IMAGINAÇÃO

- (EIO3EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- (EIO3EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
- (EIO3EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
- (EIO3EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.



6. SUGESTÃO DE LEITURAS COMPLEMENTARES

BACELAR, Vera Lúcia da Encarnação. *Ludicidade e educação infantil*. Salvador: EDUFBA, 2009. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/23789/1/LudicidadeEduca%C3%A7%C3%A3oInfantil_VeraL%C3%BAciaDaEncarna%C3%A7%C3%A3oBacelar_EDUFBA.pdf. Acesso em: 10 jun. 2022.

Este livro é fruto da dissertação de mestrado da autora, em que discute o conceito de ludicidade por meio do aporte teórico de Jean Piaget e André Lapierre, analisando a linguagem psicocorporal como expressão de estado lúdico. Para a autora, ludicidade

refere-se a uma experiência que se passa no interior do indivíduo, equalizando os aspectos corporal, emocional, mental e social do indivíduo. A obra traz reflexões sobre o lúdico na formação de professores e na prática escolar.

PICCOLO, Vilma Lení Nista; MOREIRA, Wagner Wey. *Corpo em movimento na Educação Infantil*. São Paulo: Cortez, 2014.

Os autores trazem suas experiências como professores e pesquisadores na área de Educação Física para refletir sobre a dimensão corporal no desenvolvimento e na criatividade da criança. Com forte embasamento teórico e com diversos relatos de propostas práticas, a obra permite que os educadores da Educação Infantil ampliem seu conhecimento sobre o tema e enriqueçam seu repertório de atividades lúdicas.

ROS, Jordina; ALINS, Sonia. *Jogos de expressão corporal: atividades para a Educação Infantil*. Petrópolis: Vozes, 2018.

Nesta obra, as autoras abordam a importância da linguagem corporal como instrumento para conhecimento do próprio corpo, além de ser um instrumento para que a criança possa expressar seus pensamentos, desejos e sentimentos. O livro traz a proposta de 75 jogos para serem desenvolvidos na escola. Outros volumes desta coleção tratam sobre jogos de postura corporal, jogos de ritmo e jogos de espaço.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC/ CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 19 out. 2019.

A Base Nacional Comum Curricular é um documento de caráter normativo, desenvolvido pelo Ministério da Educação, que define as aprendizagens essenciais pertinentes à Educação Básica.

_____. *Documento referencial teórico-científico – Programa Nacional do Livro e do Material Didático*, Edital PNLD 2022, Educação Infantil. Brasília: MEC, 2020.

Documento elaborado pela equipe técnica do MEC/FNDE com os subsídios à elaboração do edital de seleção de obras didáticas, literárias e pedagógicas da Educação Infantil do Programa Nacional do Livro e do Material Didático para o Ciclo 2022.

_____. *PNA – Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC/SEALF, 2019.

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) é uma política de Estado instituída para fomentar programas e ações voltados à alfabetização com base nas mais recentes evidências científicas, no intuito de melhorar a qualidade da alfabetização e combater o analfabetismo absoluto e funcional no território brasileiro.

ISBN 978-65-5697-087-5



9 786556 970875